

Contribuições para o conhecimento das Mallophagas das aves do Brasil

II — Nova especie do genero *Rallicola*

POR

SAMUEL B. PESSOA

L. R. GUIMARÃES

Rallicola bresslaui n. sp. (Figs. 1 a 6)

♂ — Cabeça mais longa que larga e, na região temporal, mais larga do que o thorax ou o abdomen. Clypeo hyalino na frente, arredondado. Faixa antennal muito distincta, apresentando de cada lado da linha mediana uma placa chitínosa, alongada, arredondada anteriormente, afilada posteriormente, fazendo-a assemelhar-se aos antigos "*Lipeurus biguttati*". As faixas antenaes ao fazer a curva anteriormente á signatura clypeal, tornam-se hyalinas na região mediana; posteriormente ao espessamento em gotta, avançam-se fortemente em angulo agudo para a linha mediana, descem em seguida e se espessam fortemente na região do chanfro antennal, que é largo e pouco profundo, e totalmente cercado pelos dois ramos da faixa antennal, sendo que o interno se curva delimitando ahí uma zona ovalada, mais hyalina. Signatura clypeal transparente, incolor. Trabeculas triangulares, curtas e largas, com a metade anterior mais fortemente chitinizada do que a posterior. Antennas com o primeiro articulo grosso, largo e fusiforme, maior do que os 3 seguintes juntos; apresenta, um pouco posteriormente á porção mediana, forte appendice conico, com apice truncado no qual se implanta curta e forte cerda; segundo articulo maior do que o 3.º e 4.º juntos; 3.º, com um appendice grosso e de apice arredondado; 4.º, menor do que o 5.º, este com a extremidade truncada, com um tufo de finas cerdas. Temporas arredondadas em arco de circulo, com uma longa cerda implantada em larga pustula. Olhos pouco salientes com uma longa cerda; manchas oculares bem desenvolvidas. Fitas temporaes e occipitales estreitas; occiput sinuoso com a porção mediana ligeiramente convexa sobre o abdomen.

Chetotaxia:— quatro cerdas bem desenvolvidas na região antero-lateral do clypeo; uma cerda longa no espessamento; tres cerdas anteriormente á trabecula; 3 espinhos e uma longa cerda, já assignalada nas temporas. Na antenna: uma curta porém forte cerda já citada, no appendice do 1.º segmento, além de 2 outras cerdas neste mesmo articulo; 2.º articulo com 4 cerdas; 3.º com uma; 4.º, com duas e 5.º com um tufo de cerdas apicaes.

Thorax :— Prothorax de lados convexos para fóra ; mais delgado do que a cabeça, com faixas lateraes bem desenvolvidas, posteriormente recurvam-se para dentro e seguem a margem anterior do pterothorax, encontrando-se na linha mediana. Pterothorax em forma de sino com os lados fortemente abahulados e a porção média em angulo sobre o abdomen ; fitas lateraes largas, angulos posteriores arredondados, com um tufo de 4 longas cerdas ; na margem posterior, mais proximo á linha mediana um segundo tufo com 3 longas cerdas. Patas, todas ellas com inserção proxima á linha mediana ; todos os segmentos com fitas lateraes largas na borda externa, permanecendo a borda interna pouco chitinizada e muito transparente ; segundos e terceiros pares com cinco espinhos no femur ; tibia com duas fileiras de 4 a 5 espinhos mais longos na borda interna e uma longa cerda na borda externa. Unhas do 1.º par sub-eguaes ; dos 2.ºs e terceiros pares, a interna é muito mais grossa do que a externa que é filiforme.

Abdomen : oval e alongado : maior largura ao nivel do 5.º segmento ; primeiro e segundo segmentos quasi do mesmo comprimento e mais longos que os restantes ; todos com angulos salientes, apresentando a partir do 4.º duas cerdas, das quaes uma mais larga e outra mais curta ; faixas abdominaes estreitas fortemente coloridas em castanho-escuro, não ultrapassando a sutura ; todos os segmentos com largas manchas castanhas, transversaes tomando quasi toda a largura do segmento e interrompidas na região mediana com excepção do 8.º em que é continua. Estigmas bem visiveis. Porção mediana de todos os segmentos com duas longas cerdas. Nono segmento muito curto e largamente chanfrado.

Apparelho genital : Placa basilar larga, começando ao nivel do 6.º segmento, fracamente chitinizada ; margens rectas e convergindo para baixo ; os parameros começam ao nivel da margem posterior do setimo segmento, apresentam-se como duas hastes symetricas com a forma de um ponto de interrogação, afilando-se posteriormente divergindo fortemente para fóra e terminando-se nos lobos do 9.º segmento ; endomeros formando duas placas chitinizadas, collocadas dentro da cavidade dos parameros, quasi quadrados em sua porção mediana, mais fortemente chitinizados na origem e mais membranosos na porção mediana e posterior ; nos dois terços distaes se afilam, suas extremidades se afastam da linha mediana e delimitam um espaço triangular, no qual se colloca o penis membranoso.

♀ — Differe do ♂ no seguinte : Trabeculas mais delgadas e mais afiladas que as do ♂, uniformemente chitinizadas ; 1.º segmento das antenas curto e espesso, com um espinho ; 2.º articulo é o mais longo, mais espesso na extremidade distal do que na proximal, com 2-3 curtas cerdas ; 3.º e 4.º articulos sub-eguaes, menores do que o quinto que apresenta no apice um tufo de cerdas.

Pterothorax em forma de sino, com um tufo de 4 a 5 longas cerdas somente nos angulos posteriores. Abdomen com o 3.º segmento o mais largo ; todos os segmentos sub-eguaes, quanto ao comprimento, com excepção do oitavo, que é mais longo e apresenta a forma de losango, com duas cerdas fortes ; e margem interna da pleura do 8.º segmento apresenta um processo dirigido para traz e para dentro, com duas fortes cerdas ; a pleura posteriormente apresenta uma serie de cerdas dispostas em uma fileira longitudinal. A placa genital. é fortemente convexa e revestida por duas fileiras de curtas cerdas e espinhos ; nono segmento largamente incisado com ligeira chanfradura. Patas semelhantes ás do ♂ ; femures medios e posteriores com 4 a 5 espinhos curtos e fortes na borda externa ; tibias com duas fileiras de 4-5 espinhos na borda interna e uma longa cerda na extremidade distal da borda externa.

1 ♂ e 1 ♀, capturados por GARBE no *Aramus scolopaceus* (Gm.) (Carão), em Aquidauana, Matto-Grosso. Typos na collecção de insectos do Laboratorio de Parasitologia.



Fig. 1
Rallicola bresslaui n. sp. Microphotographia da ♀

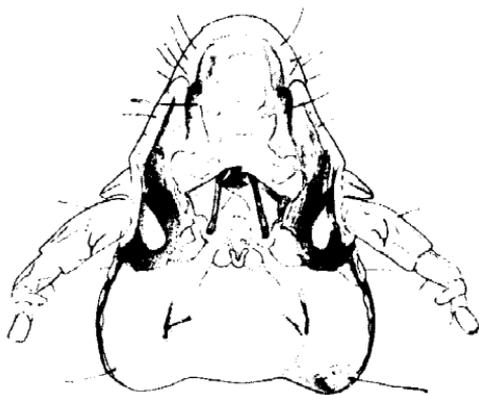


Fig. 2
Rallicola bresslaui n. sp. Cabeça do
— Desenho em câmara clara.

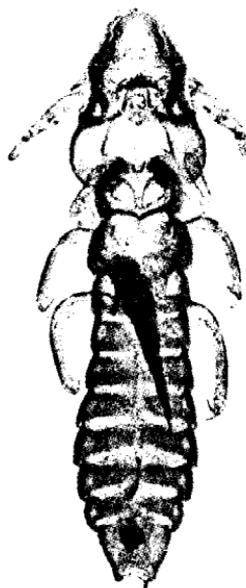


Fig. 3
Rallicola bresslaui n. sp. Microphotographia do ♂